

■ INÉDITO 4468

Bird financia projeto dos índios xicrin

Brasília - Os índios xicrin do Cateté, a oeste de Carajás, no Pará, vão começar um projeto inédito no País: exploração de recursos naturais em área indígena, com financiamento de US\$ 400 mil do Fundo Concessional do Japão. Está prevista a identificação da matéria-prima que possa ser usada de forma sustentável, como a madeira, e a exploração de atividades de industrialização da castanha-do-pará.

O Banco Mundial, a Companhia do Vale do Rio Doce e a organização não-governamental Instituto Sócio-Ambiental (ISA) assinaram ontem o contrato para o início do projeto-piloto em uma área de 1.400 hectares. A primeira fase deve ter duração de um ano e meio. O projeto prevê o manejo total de 40 mil hectares, ou 9% do território xicrin, onde vivem hoje 617 índios.

O Bird, a Vale e o ISA serão os agentes executores. O gerente-geral de Desenvolvimento Sustentável da Vale, Maurício Reis, já adiantou que a empresa vai investir pelo menos R\$ 250 mil anuais em infraestrutura na área indígena. O manejo será feito sob rígido controle dos xicrin, organizados na Associação Bép-Nói, criada em 1995 para defesa de direitos e interesses do grupo indígena.

"Falar de manejo sustentável de recursos é cada vez mais freqüente e estaremos aprendendo junto com a comunidade", afirmou o ministro do Meio Ambiente, Gustavo Krause, depois da assinatura do contrato. De imediato, serão liberados 30% do custo total do projeto-piloto.